



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Linguagem e ensino: arredar o tempo, jogar com a língua, brincar na cidade
<b>Autor</b>	MARIANA VANNI GARCZYNSKI
<b>Orientador</b>	CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH

Mariana Vanni Garczynski  
Orientadora: Cláudia Bechara  
UFRGS

A pesquisa Crise de Linguagem e Ensino como Ato Poético teve início no tempo pandêmico, quando uma crise sanitária sublinhou os riscos que a deturpação/distorção da linguagem marcou seus efeitos na educação. Como operar o ensino e propiciar a potência criadora da linguagem diante do esvaziamento das palavras? Ressaltou-se a importância da poesia no ensino, do próprio ensino como ato poético, buscando, pela pesquisa bibliográfica, dar contornos à trama entre a docência e o brincar; jogo dos deslimites das palavras. A partir de Lacan, Rodolfo, Nuccio Ordine e bell hooks, nos construímos sujeito e fazemos laço social por meio do brincar, palco onde as diferenças e reconhecimento da alteridade se adensam, evidenciando a importância política do brincar para o tecer da linguagem comum, de modo a fazer aberturas e de criar resistência contra a dominação simbólica colonial. O adulto que inventa com a linguagem faz o mesmo que a criança que brinca (Freud); cria, desarma dispositivos de controle pela língua. Como resultados preliminares, inventamos metodologias com a intenção de estancar o fluxo instrumental-conteudista-utilitarista do aprendizado, modo de convidar a questionar a inutilidade do tempo de brincar e de sublinhar a sua contribuição para tecer o fio do desejo e a matéria da fantasia. Articulada à pesquisa, a extensão Isso Existe! tem levado para as salas de aula de turmas de Psicologia da Educação da Faced esta discussão por meio da realização de oficinas de linguagem: 1) Oficina de desobjetos: sobre a utilidade do inútil; 2) Crise de linguagem: educação para fake News; 3) Cartas de navegação: dobras do papel docente. Nestas, um jogo com o tempo e com a língua tem evidenciado a importância do docente em ficcionalizar a educação e inventar artesanalmente dispositivos de construção do pensamento crítico.